

EM BUSCA DA CURITIBA PERDIDA DE TREVISAN: A REPRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS ANÔNIMOS EM SEUS CONTOS

Gabriela Lasta (UNESPAR/FECILCAM)

Orientadora: Wilma dos Santos Coqueiro (UNESPAR/FECILCAM)

RESUMO

Dalton Trevisan é um escritor singular na literatura brasileira. Mesmo sendo agraciado com os grandes prêmios das Literaturas de Língua Portuguesa, em 2012, o *Prêmio Camões* e o *Prêmio Machado de Assis*, ambos pelo conjunto de sua extensa obra, composta sobretudo de romances e coletâneas de contos, ele continua avesso a badalações, entrevistas, fotos e aparições públicas. Considerado o grande mestre do conto contemporâneo, por suas narrativas concisas, densas e impactantes, na qual emerge um cotidiano pós-moderno marcado pela miséria, violência e indiferença com o próximo, ele busca retratar a metrópole Curitiba e seus personagens anônimos e esquecidos. Na obra *Em Busca da Curitiba perdida*, publicada em 2004, as representações insólitas do anonimato social que marca o cenário pós-moderno aparecem por meio dos personagens marginalizados, quase sempre denominados de “Joãos” ou “Marias”, os quais marcados pela fragilidade dos laços humanos no contexto metropolitano estão sujeitos a um círculo vicioso, no qual não é possível o “happy end” romântico. O corpus do trabalho se constitui dos contos “Uma vela para Dario”, “Com o facão, dói” e “O Senhor meu Marido”, que se caracterizam pela representação de situações prosaicas dos esquecidos da metrópole. Para isso, essa análise respalda-se nos estudos de Bosi (1994) sobre o conto brasileiro contemporâneo e nas contribuições teóricas acerca das características dos indivíduos pós-modernos de Bauman (1998, 2001, 2003), Hall (1992, 2000) e Santos (2000).

PALAVRAS-CHAVE: Dalton Trevisan; contos; anonimato social.